UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Medicina Veterinária
Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Prática Anestésica							
Unidade Ofertante:	**FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**							
Código:	GMV040		Período/Série:		**7º período**	Turma:	VA, VB	
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	45	Total:	75	Obrigatória:	(x)	Optativa: ( )
Professor(A):	Francisco Cláudio Dantas Mota/ Monica Horr					Ano/Semestre:	**2021/2**	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo com a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARCO DE 2022							

2. EMENTA

Introdução a Cirurgia veterinária; profilaxia da infecção; fases fundamentais da técnica cirúrgica; cuidados no pré, trans e pós-operatório; cirurgias da cabeça, pescoço e de abdômen acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.(

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
conhecer e executar os procedimentos básicos da cirurgia (diérese, hemostasia e síntese) e anestesia veterinária
Objetivos Específicos:

- Identificar e manusear os instrumentais cirúrgicos de rotina;
- Realizar intervenções cirúrgicas básicas seguindo os princípios da profilaxia da infecção;
- Realizar procedimentos anestésicos básicos;
- Saber indicar o pré e o pós-operatório.

---

5. PROGRAMA

TEORICO:

1. INTRODUÇÃO A CIRURGIA VETERINÁRIA

- Conceito

- O ambiente Cirúrgico
- Equipe cirúrgica
- O instrumental cirúrgico
- Cuidados pré, trans e pós operatório

2. **PROFILAXIA DA INFECÇÃO**

- Assepsia
- Antissepsia
- Desinfecção
- Esterilização do Instrumental Cirúrgico

3. **FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA**

- Dierese
- Hemostasia
- Síntese

4. **CIRURGIAS DA CABEÇA E PESCOÇO**

- **4.1- Enucleação do globo ocular**
- 4.1.1- Conceito
- 4.1.2- Indicações
- 4.1.3- Técnica operatória
- 4.1.4- Pós-operatório
-
- **4.2- Esofagotomia**
- 4.2.1- Conceito
- 4.2.2- Indicações
- 4.2.3- Técnica operatória
- 4.2.4- Pós-operatório
-
- **5.3- Traqueostomia**
- 5.3.1- Conceito
- 5.3.2- Indicações
- 5.3.3- Técnica operatória
- 5.3.4- Pós-operatório
-
- **5.5- Faringostomia**
- 5.4.1- Conceito
- 5.4.2- Indicações
- 5.43- Técnica operatória
- 5.4.4- Pós-operatório
-

5. **CIRURGIA DO ABDÔMEN**

- **5.1- Ovariohisterectomia**

- 5.1.1- Conceito
- 5.1.2- Indicações
- 5.1.3- Técnica operatória

- 5.1.4- Pós-operatório
-
- **5.2- Esplenectomia**
- 5.2.1- Conceito
- 5.2.2- Indicações
- 5.2.3- Técnica operatória
- 5.2.4- Pós-operatório
-
- **5.3- Gastrotomia**
- 5.3.1- Conceito
- 5.3.2- Indicações
- 5.3.3- Técnica operatória
- 5.3.4- Pós-operatório
-
- **5.4- Enterectomia**
- 5.4.1- Conceito
- 5.4.2- Indicações
- 5.4.3- Técnica operatória
- 5.4.4- Pós-operatório
-
- **5.5- Enterotomia**
- 5.5.1- Conceito
- 5.5.2- Indicações
- 5.5.3- Técnica operatória
- 5.5.4- Pós-operatório
-
- **5.6- Cistotomia**
- 5.6.1- Conceito
- 5.6.2- Indicações
- 5.6.3- Técnica operatória
- 5.6.4- Pós-operatório
-

6. **OUTRAS**

- **6.1- Orquiectomia nas espécies domésticas**
- 6.1.1- Conceito
- 6.1.2- Indicações
- 6.1.3- Técnica operatória
- 6.1.4- Pós-operatório

PRÁTICAS CIRURGICAS

Prática de paramentação

Prática de instrumentação

Prática de síntese

Prática de orquiectomia

Prática de ovariohisterectomia

PRATICAS ANESTÉSICAS

Realizar acesso venoso; calculo e execução de medicações pré anestésicas; calculo e realização de medicações de indução anestésica; intubação ora traqueal; aplicação de bloqueios anestésicos loco regionais; manutenção da anestesia inalatória e monitoração anestésica.

PROGRAMAÇÃO

HORARIO: Parte teorica Turma A e B as segundas feiras das 10:40 as 12:20. Parte prática: Turma A Quarta feiras das 08:00 as 10:40. Turma B Quarta feiras das 14:00 as 16:40	
DATA	**CONTEUDO**
02/05/2022	Apresentação da disiciplina, bibliografia e a datas de avaliações
04/05/2022	Introdução a tecnica operatória
09/05/2022	Profilaxia das infecções
11/05/2022	Pratica de paramentação
16/05/2022	Fases fundamentais da tecnica operatória (Dierese)
18/05/2022	Fases fundamentais da tecnica operatória (materias especiais e auxiliares)
23/05/2022	Fases fundamentais da tecnica operatória (tecnicas de hemostasia)
25/05/2022	Fases fundamentais da tecnica operatória (Sintese)
30/05/2022	Faringostomia
01/06/2022	Prática de instrumentação
06/06/2022	Enucleação
08/06/2022	Prática de síntese

13/06/2022	Orquiectomia
15/06/2022	Prática de orquiectomia
20/06/2022	Esofagotomia
22/06/2022	Prática de orquiectomia
27/06/2022	Traqueostotomia
29/06/2022	Praticas anestésicas
04/07/2022	Ovariosalpingohisterectomia
06/07/2022	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
11/07/2022	Gastrotomia
13/07/2022	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
18/07/2022	Esplenectomia
20/07/2022	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
25/07/2022	Enterotomia
27/07/2022	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
01/08/2022	Enterectomia
03/08/2022	Práticas anestésicas
08/08/2022	Cistotomia
10/08/2022	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
17/08/2022	Prova Prática
19/08/2022	**Atividade avaliativa de recuperação**

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presencias, em função do caráter teórico do início do programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas, uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos, para está etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teorico, são realizadas atividades práticas, onde os alunos trabalham com modelos alternativos de cirurgia como bastidores para treinar pontos e suturas, peças anatômicas, além de animais vivos, com o objetivo de desenvolver habilidades necessárias à prática da anestesia e cirurgia.

- A distruibuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.
- Atividades síncronas (90h/a**).**
- A disciplina será ministrada de forma presencial (aulas síncronas), nas segundas e quartas feiras.
- Aulas teoricas serão nas segundas feiras das 10:40 a 12:20
- As aulas práticas serão ministradas nas quartas feiras das 08:00 as 10 :40 e das 14:00 as 16:40
- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Para o modulo prático os alunos serão divididos em duas turmas (A e B), com no maximo 20 alunos por turma.

As atividades presenciais serão realizadas na sala de técnica operatória do hospital veterinário da UFU. Esta sala apresenta 72 m², contem 2 grandes portões e janelas, que ficarão aberto para aumentar a ventiliação interna.

As aulas práticas são realizadas com animais da rotina do projeto de esterilização cirurgica, nas quartas feiras, onde os alunos serão divididos em duas turmas (turma A 08:00 as 10:40 e a turma B das 14:00 as 16:40). Os alunos de cada turma serão divididos em grupos de cinco, excercendo as funções de cirurgião, auxiliar, instrumentador , anetesista e volante. Em cada aula haverá um rodizio entre eles, sendo que todos terão a oportunidade e excercerem todas a atividades.

As aulas práticas presencais serão realizadas com no maximo 20 alunos por turma.

Informações adicionais conforme resolução CONGRAD Nº 32, de 07 de outubro de 2021 Normas e recomendações relativas à biossegurança durante as aulas práticas:

Todos os envolvidos nas aulas práticas presenciais terão que ter sido vacinados contra SARS COV – 2, será obrigatório o uso roupa branca e jaleco, ou pijama cirurgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro e máscaras. Durante as aulas será respeitado a distância de 1 m entre pessoas. Os portões da sala de tecncica operatória e todas as janelas permanecerão abertas para proporcionar farta ventilação.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a três avaliações, duas avaliações práticas no valor de 35 pontos, e uma avaliação teorica no valor de 30 pontos.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. As avaliações prática, serão aplicadas ha grupos de 4 a 5 alunos, onde os mesmos serão avaliados durante a realização de um procedimento cirúrgico, quanto as tecnicas de paramentação, montagem de mesa cirurgica, conhecimento dos instrumentais cirurgicos, manuseio destes instrumentais e a excução da tecnica cirurgica.O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Está atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 19/08/2022 às 8horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009

446p.

Complementar

OLIVEIRA, ALA. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 480p

SLATTER, **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Manole, 3ª ed. 2007. vol 1 e 2, 2714p.

HENDRICKSON, DEAN A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Guanabara Koogan - 3ª Ed. 2010

BAINES, STEPHEN; HUTCHINSON, TIM ; Manual de Cirurgia em Cães e Gatos. LIPSCOMB, Vicky, Editora Roca, 2012

TOBIAS, KAREN M. Manual de Cirurgia de Tecidos Moles Em Pequenos Animais, Roca – Brasil, 2013

MANN, F. A., CONSTANTINESCU, G. M., YOON, H.Y. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. Roca , 2014. 376pp

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____